



EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

INNOVATIVE ENTREPRENEURSHIP GENERATED BY UNIVERSITIES: MAPPING OF SCIENTIFIC PRODUCTION

Recebido em 24.05.2012. Aprovado em 27.05.2013

Avaliado pelo sistema *double blind review*

DOI: <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v7i2.171>

Pollyanna Gerola Giarola

polly.gerola@gmail.com

Mestrado em Administração - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Florianópolis - SC, Brasil

Gabriela Gonçalves Silveira Fiates

ggsf_70@hotmail.com

Departamento de Administração - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis - SC, Brasil

Ademar Dutra

ademar.unisul@gmail.com

Mestrado em Administração - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Florianópolis - SC, Brasil

Cristina Martins

crismartins2611@gmail.com

Mestrado em Administração - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Florianópolis - SC, Brasil

André Leite

andre.leite@live.com

Departamento de Administração - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis - SC, Brasil

Resumo

Este artigo tem como objetivo investigar a produção científica realizada até o ano de 2013 acerca do empreendedorismo inovador gerado pelas universidades. Trata-se de um estudo bibliométrico, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa a partir de uma pesquisa documental. Foram analisados como amostra final 165 trabalhos, originários da base de periódicos Ebsco, Scielo, anais dos eventos Anpad e Anprotec, além de teses e dissertações do banco da Capes e Domínio Público. Como resultados destacam-se: (i) o número máximo de publicações por autor sobre o tema empreendedorismo inovador, foi de quatro trabalhos; (ii) o melhor capital social nas redes de colaboração apresentou 8 conexões, (iii) somente 4 orientadores acompanharam o desenvolvimento de mais do que um trabalho; (iv) o ano de 2010 foi o ano mais produtivo em termos de publicações sobre o tema, com um total de 24 trabalhos; (v) observa-se que Santa Catarina (por meio da UFSC, FURB e Fundação CERTI) concentra a maioria dos trabalhos, totalizando 12 publicações; (vi) o nível de ensino com maior número de publicações é o de mestrado acadêmico, englobando 81% do total de trabalhos encontrados; (vii) apesar de no ano de 2010 a Anpad - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ter se sobressaído, no geral a Anprotec aparece com mais publicações; (viii) apesar do número expressivo final de trabalhos encontrados, após a leitura final percebeu-se que ainda existem lacunas teóricas que podem ser respondidas em pesquisas posteriores, por exemplo, não houve em nenhum dos trabalhos uma avaliação dos resultados do processo de desenvolvimento de competências empreendedoras, no sentido de avaliar sua eficácia, sendo esta uma oportunidade para aprofundamento futuro. O intuito desta pesquisa infere que a representatividade da temática no contexto acadêmico contribui para o avanço e para a expansão do conhecimento na área do empreendedorismo e inovação, além de dar maior visibilidade do que vem sendo produzido acerca do processo de empreendedorismo inovador ao longo dos anos.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Inovação. Universidades. Bibliometria.

EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Abstract

This article aims to investigate the scientific production carried out until 2013 about innovative entrepreneurship stimulated by universities. This is a Bibliometric study, descriptive in nature, with a quantitative approach from a documentary research. The final sample was composed by 165 papers published in Ebsco periodicals, Scielo, annals of events of Anpad and Anprotec, and also theses and dissertations from Capes and Domínio Público. Regarding results, we find that: (i) the maximum number of publications by author on the subject of innovative entrepreneurship, was four; (ii) the better social collaboration networks capital presented eight connections, (iii) only four coaches followed the development of more than one paper; (iv) the year 2010 was the most productive in terms of publications on the topic, with a total of 24 papers; (v) Santa Catarina (through UFSC, FURB and CERTI Foundation) is responsible for the majority of the papers, for a total of 12 publications; (vi) the degree of education with the highest number of publications is the Master Degree Programs, including 81 of the total papers found; (vii) Although in the year 2010 the Anpad - National Association of graduate studies and research in business administration - have been outstanding, in general Anprotec appears with more publications; (viii) despite the significant number of papers found, we realized that there is still theoretical gaps found in the papers published that can be solved through future researches. For example, no paper presented an evaluation of the results of the process of developing entrepreneurial skills, in order to evaluate their effectiveness, and this is an opportunity for future studies. The purpose of this survey infers that the representativeness of the academic context contributes to the advancement and to the expansion of knowledge in the area of entrepreneurship and innovation, in addition to giving greater visibility than has been produced about innovative entrepreneurship process over the years.

Keywords: Entrepreneurship. Innovation. Universities. Bibliometrics.

Introdução

A importância da disseminação de uma cultura empreendedora nas instituições de ensino superior é fundamental, já que no mercado atual há uma imensa diversificação de exigências e necessidades de formação. As iniciativas inovadoras são vistas como uma maneira sensata e promissora para enfrentar os desafios do mundo, já que elas se configuram como um legítimo diferencial para as organizações que desejam se posicionar estrategicamente no mercado.

Schumpeter (1950) refere-se à essência do empreendedorismo como sendo a percepção e a exploração de novas oportunidades, utilizando os recursos de maneira inovadora. Para ele, empreender e inovar são conseqüências um do outro, integrando-se totalmente.

A problemática deste estudo é saber o que está sendo desenvolvido em termos de pesquisas sobre o processo de desenvolvimento de competências para a promoção do empreendedorismo inovador a partir das Universidades.

Sendo assim, este trabalho visa conhecer por meio das publicações o que está sendo feito pelas Universidades, e quais as contribuições das mesmas no que diz respeito ao desenvolvimento do processo de empreendedorismo inovador. Para que se atinja este objetivo, utilizou-se o seguinte processo: a seleção dos trabalhos relativos a partir de palavras-chave correlatas nas bases de dados, prosseguindo pela ordenação dos trabalhos selecionados em planilhas; o levantamento de estudos bibliométricos anteriores relacionados ao tema; e, por fim, análise das amostras encontradas de forma a identificar as principais características das produções científicas.

O estudo justifica-se por apresentar uma síntese das pesquisas sobre o assunto, que pode incentivar outros pesquisadores a aprofundar o mesmo. Além disso, o estudo visa contribuir com a identificação de diversos aspectos, tais como: universidade mais envolvida com o tema, autores mais prolíficos, evolução temporal dos trabalhos, entre outras variáveis de análise e,

sobretudo, lacunas teóricas que podem indicar rumos para uma agenda de pesquisa.

A pesquisa aborda publicações encontradas até o mês de março de 2013 nas bases: Ebsco, Scielo, Anprotec, Anpad, Capes e Portal Domínio Público. E está organizada da seguinte forma: introdução e contextualização acerca do tema, seguido do referencial teórico, metodologia da pesquisa, resultados e considerações finais.

Referencial teórico

Os fundamentos teóricos que subsidiaram a presente pesquisa envolvem os temas: empreendedorismo e inovação e o seu desenvolvimento a partir das universidades. Será desenvolvida uma fundamentação a respeito desses conceitos, e posteriormente serão mostrados alguns estudos bibliométricos anteriores.

Empreendedorismo e inovação

Muitas são as definições de empreendedorismo que estão frequentemente inseridas em diversos contextos, mas em geral o termo refere-se à criação de algo novo, ou ainda à transformação do conhecimento e experiências em novos produtos ou serviços. Autores como Schumpeter (1984), Dolabela (2002), Dornelas (2003) e Sarkar (2007) possuem estudos de grande importância para o tema.

A palavra Empreendedorismo é derivada da palavra francesa *entrepreneur*, que significa aquele que assume riscos e tem a iniciativa de começar algo novo (DORNELAS, 2001). Rushing (1990) ressalta que a importância do estudo do empreendedorismo dá-se em função de sua contribuição à sociedade, além de estimular a inovação e o crescimento econômico.

Para Salazar *et al.* (2003), o empreendedorismo se configura quando a ideia de inovação é concebida, é viável e se constitui em uma competência única, formando um diferencial no meio em que se insere. Nessa perspectiva, todo empreendedorismo é inovador por sua essência.

Coube a Schumpeter (1950) a disseminação do conceito de empreendedorismo no mundo, sendo um dos primeiros autores a relacionar claramente o empreendedorismo à inovação. O autor afirmava que sua essência estava na percepção de espaço para novos negócios e também na ousadia para implementar novas combinações.

A inovação, por sua vez é o processo pelo qual empreendedores se tornam o centro propulsor da economia, exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio ou um serviço diferente. (DRUCKER, 2002).

Cabe salientar ainda que, conforme Dolabela (1999), ser empreendedor não é uma característica inata, ao contrário disso, é possível aprender a ser um empreendedor, utilizando principalmente o próprio empreendedor como modelo. Vale enfatizar que, um traço característico do empreendedor é sua capacidade de desenvolver métodos próprios de aprendizagem, inclusive durante a ação.

Desenvolvimento do empreendedorismo inovador a partir das universidades

Ao se falar em aprendizagem do empreendedorismo, Fillion (1993, p.61) destaca que:

A educação para o empreendedor deve auxiliar o indivíduo, no seu desenvolvimento, pelo reforço de suas características diferenciadas. Em certo

EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

sentido, isto se assemelha à educação para a liderança, principalmente por dar apoio, ao invés de pressionar até se obter a conformidade.

Neste cenário, percebe-se a pertinência de um estudo sobre o desenvolvimento do empreendedorismo no contexto atual, a partir das universidades, *locus* natural para aprendizagem. Também se entende a grande abertura para as instituições de ensino no que tange ao desenvolvimento do empreendedorismo inovador, tendo em vista que a inovação, fonte de vantagem competitiva (FIATES; FIATES, 2008) é o grande desafio do cotidiano.

Assim, a relação universidade-empendedorismo pode favorecer o desenvolvimento local e propiciar um ambiente favorável ao desenvolvimento de novos negócios. A visão de uma universidade empreendedora é, portanto, resultado das demandas da sociedade e da busca pela sustentabilidade das instituições, o que enseja transformações no contexto das universidades.

Etzkowitz (2003) aponta a universidade empreendedora como àquela que possui a capacidade de criar uma direção estratégica a ser seguida, formulando objetivos acadêmicos claros e transformando o conhecimento gerado na universidade em um valor econômico e social. Este autor ainda considera que a universidade possui um ambiente propício à inovação, em face da concentração de conhecimento e de capital intelectual, e onde os estudantes são em tese potenciais empreendedores.

Um dos papéis da universidade empreendedora é disseminar a cultura empreendedora por meio de suas ações de ensino, pesquisa e extensão, transformando esses potenciais empreendedores em empreendedores de fato. Nesse sentido, destaca-se o desenvolvimento de estratégias para o desenvolvimento de competências associadas a posturas empreendedoras que podem auxiliar na compreensão de atributos geradores de respostas por meio da mobilização de recursos internos (conhecimento, habilidade e atitudes), que acabam por promover uma reação a um evento externo (oportunidade percebida) (MAN; LAU, 2000; FIALHO *et al.* 2007).

Essas competências empreendedoras se vinculam ao senso de identificação de oportunidades, à capacidade de relacionamento em rede, às habilidades conceituais, à capacidade de gestão, à facilidade de leitura, ao posicionamento em cenários conjunturais e ao comprometimento com interesses individuais e da organização (MAN; LAU, 2000).

Esses atributos ou competências empreendedoras se traduzem em um misto de conhecimentos, habilidades e atitudes que desencadeiam ações eficazes na consolidação de um negócio (RUAS, 2001; PAIVA JÚNIOR *et al.*, 2006).

Portanto, é visível que as universidades possuem um papel cada vez mais relevante no contexto social e são fundamentais na geração de conhecimento e na disseminação de uma cultura que promova o empreendedorismo inovador, fato que em muito contribui para o desenvolvimento do país.

Estudos bibliométricos anteriores

A identificação de trabalhos sobre o processo de empreendedorismo inovador contribui tanto para o meio acadêmico quanto para o prático, pois gera um melhor entendimento da gestão das iniciativas, além de fundamentar e identificar os pontos de maior relevância em cada caso.

Esta busca exploratória por estudos bibliométricos anteriores acerca do tema apresentou como resultados estudos que buscaram de forma isolada o tema “empendedorismo na educação ou

no ambiente acadêmico” e em outro o tema “inovação na produção acadêmica”. A seguir apresenta-se uma síntese do objetivo e resultados desses estudos.

Lopes, Souza e Pinheiro (2010) apresentaram o artigo “Empreendedorismo na Educação Superior: um estudo bibliométrico nas faculdades de ensino superior do Alto Paranaíba.” Este artigo teve como objetivo analisar as IES (Instituições de Ensino Superior) da região do Alto - Paranaíba em Minas Gerais que enfatizam o ensino do empreendedorismo nos cursos de graduação presenciais, realizando uma análise bibliométrica do termo “Empreendedorismo” em todas as grades dos cursos das IES situadas na referida região que estavam disponíveis pela internet. Os resultados mostraram como as IES da região estão tratando do assunto empreendedorismo em seus cursos de graduação, e também possibilitou a percepção de como a universidade como organização empreendedora se sobressai à universidade como formadora de empreendedores.

Adicionalmente encontrou-se o artigo: “A Academia e o Termo Empreendedorismo: um Estudo Bibliométrico EnANPAD 2007-2008”, de Oliveira e Muylder (2009), que teve como objetivo identificar a aplicação do termo “empreendedorismo” no ambiente acadêmico, especificamente no que tange aos artigos publicados no EnANPAD no período de 2007 a 2008, e analisar as áreas que trataram do tema e uma possível concentração de estudos científicos. Foi concluído que os artigos publicados no EnANPAD 2007 a 2008 não tratam de forma intensiva do tema “empreendedorismo” e os resultados sinalizam a adoção de áreas específicas do ambiente acadêmico para o tema empreendedorismo e não a pluralidade desejada.

Por fim, cita-se Ropelato, Silveira e Machado (2010), com o artigo: “Inovação: análise da produção científica brasileira: 2006 – 2009”, publicado nos anais do Simpoi 2010 da Anpad. A análise foi feita em uma amostra de 550 artigos da área de Administração, onde foi apontado dentre os resultados que os autores mais citados e que servem de fundamentação para esta temática são Michael Porter, Keith Pavitt e Joseph Alois Schumpeter.

Embora, a busca exploratória não tenha encontrado estudos relacionando exatamente à temática relativa ao desenvolvimento de empreendedorismo inovador a partir das universidades, pode-se observar nos trabalhos supracitados, a relevância dos conceitos mesmo que analisados independentemente. Nota-se que existe uma preocupação na forma como o empreendedorismo está sendo estudado e inserido nos diversos contextos. Fica evidente ainda, a possibilidade de melhor difusão da cultura empreendedora dentro das IES.

Tendo em vista que as universidades possuem papel fundamental no desenvolvimento de competências que fazem aflorar talentos empreendedores, bem como interesses para o desenvolvimento da ciência e de novas tecnologias, ressalta-se que existem lacunas nas produções científicas sobre o empreendedorismo inovador advindo especificamente das IES.

Portanto, a presente pesquisa busca estender tais estudos de forma a destacar a realidade da produção científica do empreendedorismo inovador a partir das universidades.

Metodologia de pesquisa

A seção está dividida em três subseções configuradas em: enquadramento metodológico, estudo bibliométrico onde é apresentado um referencial sobre a bibliometria, procedimentos da pesquisa destacando as etapas da pesquisa referentes à coleta e análise de dados.

Enquadramento metodológico

A presente pesquisa possui caráter descritivo em relação à natureza de seus objetivos, pois segundo Richardson (1999, p. 66), os estudos descritivos são aqueles em que existe o desejo de descrever as características de um fenômeno. Andrade (2005, p. 124) ainda afirma que nas pesquisas descritivas “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”.

É considerado descritivo, pois apresentará um mapeamento das publicações de dissertações, teses, periódicos e anais relacionados ao empreendedorismo inovador a partir das universidades.

Quanto aos procedimentos adotados para a descrição dos dados coletados utilizou-se a abordagem quantitativa. A abordagem quantitativa é aquela caracterizada pela utilização da quantificação tanto no período de coleta de informações, quanto no estudo delas por meio de técnicas estatísticas, servindo para embasar os dados qualitativos. (RICHARDSON, 1999, p. 70).

Esta pesquisa, por ser bibliométrica, dispõe de uma bibliometria, coletando de forma quantitativa os dados necessários, e também de um mapeamento, selecionando, organizando e analisando os trabalhos mais relevantes para o tema.

Trata-se de uma pesquisa documental, ou seja, todas as informações necessárias para a realização da pesquisa foram obtidas de documentos já publicados no meio científico – dados secundários (SALAZAR; OLIVEIRA, 2003).

O estudo é longitudinal, já que visa analisar o que vem sendo publicado sobre o assunto ao longo dos anos até o mês de março de 2013.

Estudo bibliométrico

Por ter a finalidade de fazer uma bibliometria de alguns dados dos trabalhos selecionados, esse estudo visa gerar novos subsídios construindo indicadores para conhecer, descrever e comparar quantitativamente os trabalhos a respeito do tema empreendedorismo inovador.

Conforme Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores do conhecimento. Em geral, a bibliometria é também um instrumento quantitativo, que permite produzir um melhor conhecimento, em determinada área de interesse, além de auxiliar na organização e sistematização de informações científicas e tecnológicas.

As principais leis bibliométricas são: Lei de Bradford, (estimar o grau de relevância da produtividade de periódicos), Lei de Lotka (estimar o grau de relevância da produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras) (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Este estudo enquadra-se em maior parte nas Leis de Zipf que tem como intuito analisar a frequência com que o tema é tratado e uma possível concentração de estudos científicos.

Em síntese, entende-se que o princípio da bibliometria é analisar a atividade científica ou técnica pelo estudo quantitativo das publicações e o seu principal objetivo é o desenvolvimento de bons indicadores para as produções. Os indicadores podem ser definidos como os parâmetros utilizados nos processos de avaliação de qualquer atividade.

Neste estudo bibliométrico, a busca por artigos que mostrassem a contribuição da universidade para a disseminação do processo de empreendedorismo inovador iniciou-se por meio dos seguintes critérios: (a) definição das palavras-chave mais adequadas ao tema (b) procura por instituição e departamento de origem a que os autores mais prolíficos pertencem; e, (b) periódicos, e anais mais representativos do tema. Na etapa do mapeamento os artigos foram selecionados através de uma análise de conteúdo pelo resumo. Os dados considerados importantes para a análise foram colocados em uma planilha que foi utilizada para ordenar os trabalhos selecionados com seus respectivos dados e assim facilitar a análise dos mesmos. A planilha contemplou os seguintes tópicos de investigação: (a) nome da base de dados ou evento; (b) título do artigo; (c) autores, e em alguns casos, o orientador do trabalho; (d) ano de publicação; (e) nível do trabalho caso fosse ligado a programas de pós-graduação (profissionalizante, mestrado, doutorado); (f) tema em que foi apresentado (no caso dos artigos apresentados em eventos da ANPAD); (g) resumo contendo o objetivo e; (h) instituição e/ou origem.

Procedimentos da pesquisa

Segundo Kuhnen (2004, p. 46), o método ou o caminho adotado pelo autor para proceder a uma pesquisa pode ser definido pelo mesmo, de forma a melhor atender a demanda do estudo.

Para proceder à investigação sobre as produções científicas a respeito das estratégias e desempenho do processo de empreendedorismo inovador a partir de universidades, a presente pesquisa teve como primeiro passo a seleção das bases de dados que seriam consultadas. Essas bases foram selecionadas na expectativa de encontrar maiores resultados, sendo elas: os anais de eventos da Anpad e Anprotec, dissertações e teses das bases nacionais Capes e Portal Domínio Público, e ainda os artigos completos das bases Scielo e Ebsco.

Segue uma breve apresentação dessas bases de dados:

- ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração desenvolve um consistente trabalho na promoção do ensino, da pesquisa e na produção de conhecimento dentro do campo das ciências administrativas e afins no Brasil. É hoje o principal órgão de interação entre programas associados, grupos de pesquisa da área e a comunidade internacional. Reúne mais de 60 programas associados em uma comunidade acadêmica internacionalmente reconhecida. Seu acesso se dá por meio de assinatura.
- ANPROTEC - A Anprotec é a associação que representa os interesses das incubadoras de empresas, parques tecnológicos e empreendimentos inovadores no Brasil. Ela atua por meio da promoção de atividades de capacitação, articulação de políticas públicas e geração e disseminação de conhecimentos. Seu acesso é por meio de assinatura.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, possui um banco de dissertações e teses defendidas a partir de 1987. De âmbito nacional, seu acesso é realizado via assinatura. As informações são fornecidos diretamente à Capes pelos programas de pós-graduação, que se responsabilizam pela veracidade dos dados.
- PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO - é um portal nacional que coloca à disposição de todos os usuários da rede mundial de computadores - Internet - uma biblioteca virtual. Foi lançada em novembro de 2004 e seu principal objetivo é o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas, seu acesso é realizado de forma livre e gratuita.
- SCIELO - A *Scientific Electronic Library Online* é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. O objetivo deste portal é implementar uma biblioteca eletrônica que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos

EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos. Possui acesso livre.

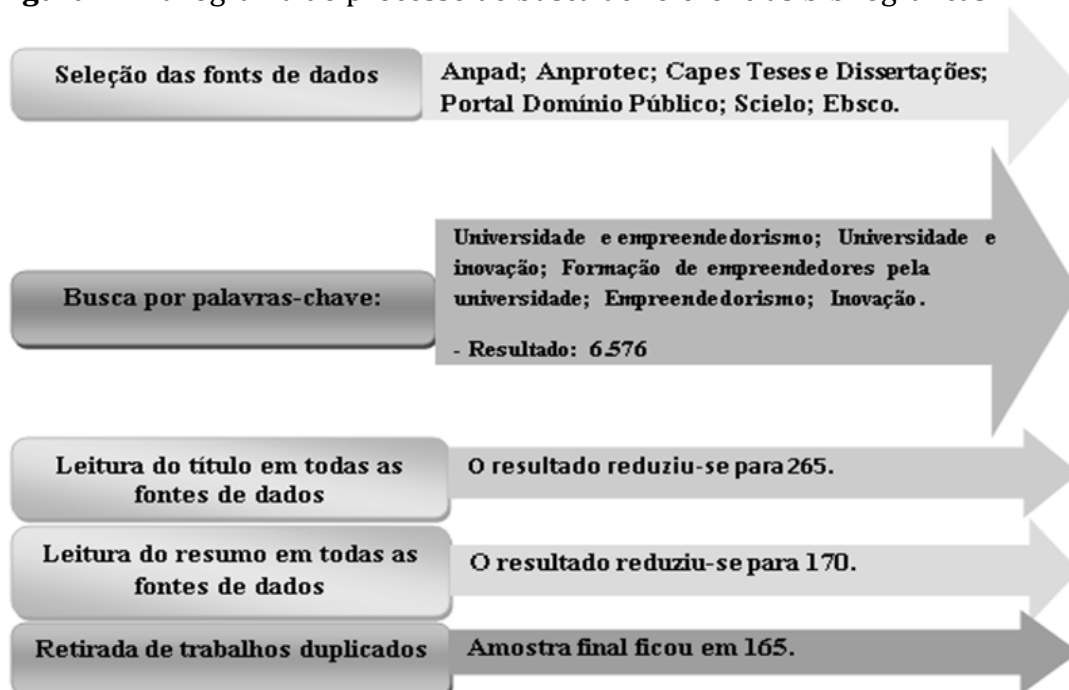
• EBSCO - *Online Research Databases*, é considerada a mais completa base de dados acadêmica na área de negócios do mundo, que oferece a melhor coleção de conteúdo bibliográfico e com texto completo. É de âmbito internacional e requer assinatura paga pra sua utilização. Engloba referências pesquisáveis fornecidas de mais de 1.200 periódicos científicos.

Por conseguinte, o processo de busca de trabalhos relacionados ao tema utilizou as seguintes palavras-chave: universidade e empreendedorismo; universidade e inovação; formação de empreendedores pela universidade.

Ressalta-se que as palavras-chave empreendedorismo, e inovação, foram acrescentadas apenas às bases da Anpad e Portal Domínio Público, tendo em vista que estas fontes não apresentaram resultados com as palavras compostas e sabendo que essas conteriam resultados válidos para a pesquisa realizou-se a inclusão das mesmas, para a identificação dos artigos e posteriormente realizar a exclusão daqueles não relacionados após a leitura dos títulos. Ainda vale mencionar que na base de dados Ebsco as palavras-chave estavam em inglês, ou seja: *Entrepreneurship and University; Innovation and University; Education of entrepreneurs by the university*.

Na figura 1 está representado o processo realizado para a seleção dos trabalhos. Posteriormente será explicado o passo a passo.

Figura 1- Fluxograma do processo de busca de referências bibliográficas



Fonte: os autores, (2013).

O trabalho para a seleção das referências foi feito com auxílio apenas do programa *Excel*, onde eram armazenadas as informações acerca dos trabalhos selecionados após a leitura do resumo. Foi utilizada também uma tabela que continha a base de dados, o ano de publicação, título do trabalho, resumo, autores, orientador, tema, evento, nível de ensino (dissertações e teses), periódico e origem. Também existiam células para a contagem de trabalhos selecionados após a leitura do título, e trabalhos selecionados após a leitura do resumo. Para a contagem final dos

trabalhos selecionados foi feita a eliminação dos trabalhos duplicados.

No banco de teses e dissertações da Capes, por não existir filtros para o tema e área, foi utilizado somente o campo de assunto, incluindo todas as palavras e a pesquisa foi aberta a todos os anos em nível mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado.

No Portal Domínio Público a pesquisa foi feita na área de administração e também foi aberta para os níveis disponíveis. A pesquisa nesta base foi feita acrescentando-se as palavras empreendedorismo, e inovação, já que com as palavras compostas a base não apresentou resultados.

A pesquisa feita na base da Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) foi realizada através de um CD-Rom fornecido pela própria associação que continha a compilação dos eventos de 1999 até 2010, com exceção do ano de 2003 e 2012 aos quais os pesquisadores não tiveram acesso, ressalta-se que o evento do ano de 2013 ainda não ocorreu. Os eventos eram divididos em diversos temas, e a pesquisa foi feita em todos eles sem a utilização de palavra-chave. Neste caso, as referências eram selecionadas e contadas diretamente, já que a leitura do resumo era passível de ser realizada simultaneamente que a do título.

Na base da Anpad, da mesma forma, foram acrescentadas as palavras empreendedorismo, e inovação já que com as palavras compostas também não foi possível obter resultados e considerou-se a possibilidade de encontrar resultados apropriados na leitura dos resumos e artigos completos. Foram utilizados todos os eventos disponíveis.

Na Scielo a busca foi realizada em artigos, com o método integrado das palavras-chave e numa abrangência global.

Para a pesquisa na Ebsco foram escolhidas as bases *Business Source Complete* e *Public Administration Abstracts*. As publicações optadas foram do tipo *Academic Journal* e as palavras-chave foram procuradas no título.

Na tabela 1 estão especificadas cada etapa do processo para a obtenção da amostra final de 165 trabalhos.

Tabela 1- Processo de busca das referências bibliográficas

	Análise de produtos				
	Total por palavras-chaves por base	Resultado após leitura do título	Resultado após leitura do resumo (artigos selecionados)	Resultado de duplicados na junção de bases	Amostra final resultante por base
EBSCO	1372	56	30	1	29
SCIELO	128	17	10	0	10
Domínio público	291	36	19	3	16
CAPES	3697	95	34	1	33
Anpad	712	61	32	0	32
Anprotec	376	-	45	0	45
Total geral encontrado	6576				
	Total geral resultante	265	170	5	165
	Total geral eliminado	5732			

Fonte: os autores, (2013).

EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Em síntese, de um total de 5.732 trabalhos, apenas 165 mostraram-se alinhados com o tema e ficaram como total geral resultante da amostra.

Resultados

A investigação e a apresentação dos indicadores bibliométricos sobre as produções científicas que possuem aspectos relacionados à performance do processo de empreendedorismo inovador a partir das universidades será apresentada a seguir, com base na amostra final de 165 trabalhos.

Através dos procedimentos de pesquisa, foram realizadas as análises apresentadas nesta seção: os autores mais prolíficos e instituição de origem; análises de redes sociais de colaboração; orientadores de dissertações e teses mais destacados; evolução temporal; instituições que mais publicaram; nível de pesquisa das bases: Capes e Portal Domínio Público; periódicos da Ebsco e da Scielo com mais publicações; publicação ano-a-ano da Anpad e Anprotec e finalmente análise de conteúdo dos artigos completos selecionados.

Autores mais prolíficos e instituição de origem

Este levantamento permitiu identificar a participação de 317 autores diferentes na publicação dos 165 trabalhos selecionados, mostrando que o tema ainda não apresenta um corpo acadêmico que persiste neste tema como linha de pesquisa. A identificação dos autores que mais publicaram se faz importante, pois possibilita visualizar aqueles que se destacam em relação ao tema e suas respectivas instituições de origem.

Tabela 2 - Autores mais prolíficos que publicaram 2 vezes ou mais

Autores	Frequência	Instituição	UF
Ana Lúcia Vitale Torkomian	4	UFSCAR	SP
Dany Flávio Tonelli	3	UFLA	MG
Lin Chih Cheng	3	UFMG/ NTQI	MG
Luciana Paula Reis	3	UFMG / NTQI	MG
Ana Augusta Ferreira de Freitas	2	UECE	CE
Ana Elisa Tozetto Piekarski	2	UNICENTRO	PR
Ana Sílvia Rocha Ipiranga	2	UECE	CE
Guilherme Ary Plonski	2	USP / Anprotec	SP
Helena Carvalho	2	IUL / ISCTE	Portugal
Janaina Mendes de Oliveira	2	UNIPAMPA	RS
José Eduardo Azevedo Fiates	2	Fundação Certi	SC
June Marques Fernandes	2	SENAI	MG
Luísa Oliveira	2	IUL / ISCTE	Portugal
Marcus Vinicius Fonseca	2	UFRJ	RJ
Paulo da Cruz Freire dos Santos	2	UFAL	Al
Reynaldo Maia Muniz	2	UFMG	MG
Robson Moreira Cunha	2	UFF	RJ
Rodrigo da Silva Carvalho	2	Hélice Consultoria	RJ
Silvestre Labiak Júnior	2	UTFPR	PR

Thiago Alves Paiva	2	UNICE	CE
Thiago Borges Renault	2	UFRRJ	RJ
Alexandre Tachechi Ueno	2	Fundação Certi	SC
Vânia Maria Jorge Nassif	2		

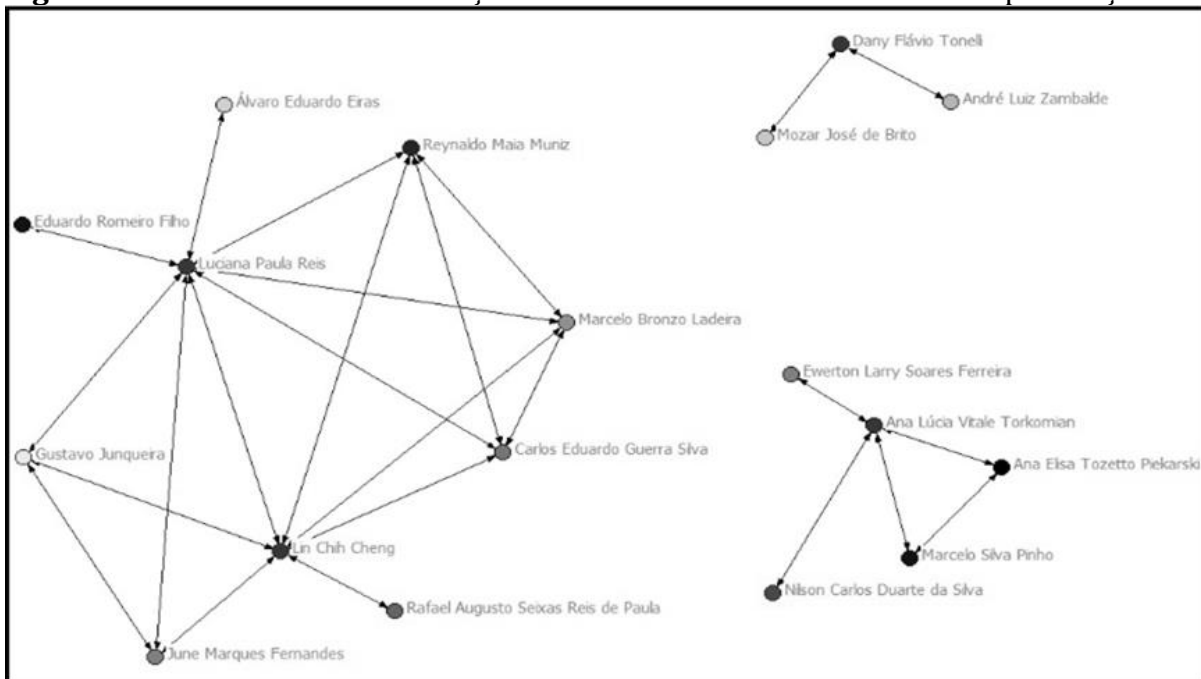
Fonte: os autores, (2013).

Neste caso optou-se por relacionar os pesquisadores que obtiveram duas ou mais publicações relacionadas ao tema. Cabe salientar que apenas 23 autores publicaram mais do que 1 trabalho sobre o assunto, dentre estes, apenas uma autora se destaca com quatro trabalhos, sendo ela Ana Lúcia Vitale Torkomian da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). É interessante lembrar que a UFSCAR possui a primeira incubadora do Brasil, dividindo este posto com a UFSC, cuja incubadora foi inaugurada na mesma época.

Análises de redes sociais de colaboração

Na figura a seguir, tem-se a rede social de relacionamento entre os autores dos trabalhos selecionados. Para esta análise foram selecionados apenas os autores com 3 ou mais publicações e tem o intuito de evidenciar as propriedades estruturais, colocando em destaque os autores centrais.

Figura 2 - Rede social de colaboração entre os autores com duas ou mais publicações



Fonte: os autores, (2013).

Os laços encontrados indicam a cooperação a partir da parceria na publicação de trabalhos, entretanto existe uma diferença entre os laços fortes e laços fracos. Os laços fortes são os que se caracterizam pela conexão direta dos atores em uma rede (GRANOVETTER, 1973) e estão representados pelos autores: Luciana Paula Reis, Lin Chih Cheng, Ana Lúcia Vitale Torkomian e Dany Flávio Tonelli. Os pesquisadores Luciana Paula Reis e Lin Chih Cheng destacam-se por serem os principais atores da rede de cooperação de maior envolvimento ligando-se a 10 pesquisadores. Burt (1992) destaca que, quando o contato é feito por pessoas que já se conhecem, como no caso dos laços de cooperação fortes, as informações a serem compartilhadas

EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

tendem a ter baixo índice de distorção.

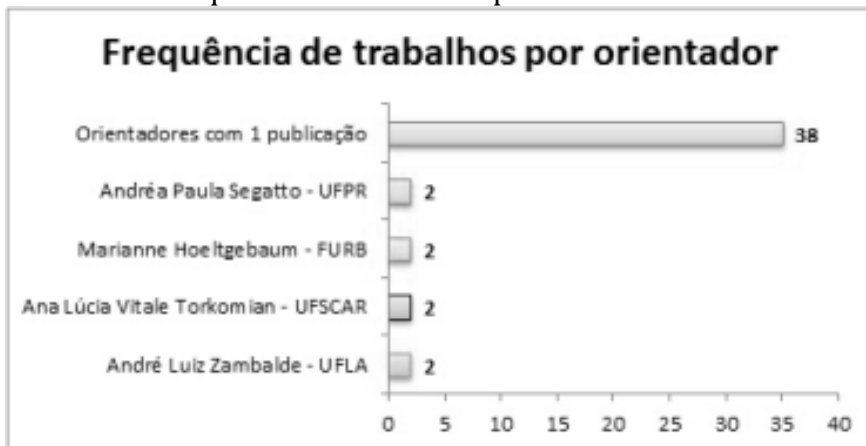
Os laços fracos consistem em contatos indiretos formados por meio de pontes, fornecendo diferentes fontes de informação (GRANOVETTER, 1973). Assim, no caso das redes de cooperação entre autores, os laços fracos consistem nos laços indiretos fornecidos por meio da publicação com um autor que publica com outros autores. Os laços fracos observados na figura 2 encontram-se nos autores: Luciana Paula Reis e Lin Chih Cheng. De certa forma esses autores apresentam os dois tipos de laços, visto que, com algumas pessoas eles possuem publicações aleatórias. Pode-se dizer ainda que esses autores se tornam centrais em suas redes, pois, por meio deles, pode ocorrer o fluxo de informações entre redes que, sem elas, seriam isoladas.

Por meio dessa análise, pode-se perceber que a autora Luciana Paula Reis possui o melhor capital social, considerando que em virtude de suas 8 conexões e de sua posição na estrutura social, possui maior facilidade no acesso à informação, o que segundo Burt (1992), fornece uma vantagem competitiva em relação ao indivíduo que não realiza conexão entre diferentes redes.

Orientadores de dissertações e teses mais destacados

Analisando um total de 46 orientadores apresentados em trabalhos selecionados da Capes e Portal Domínio Público, somente 4 orientaram mais do que um trabalho que abordasse o tema em questão, e ainda assim, apresentaram um total de apenas 2 trabalhos cada. Ressalta-se no gráfico que a maior frequência é a de diferentes orientadores com apenas 1 trabalho, totalizando 38 nomes diferentes.

Gráfico 1- Frequência de trabalhos por orientador



Fonte: os autores, (2013).

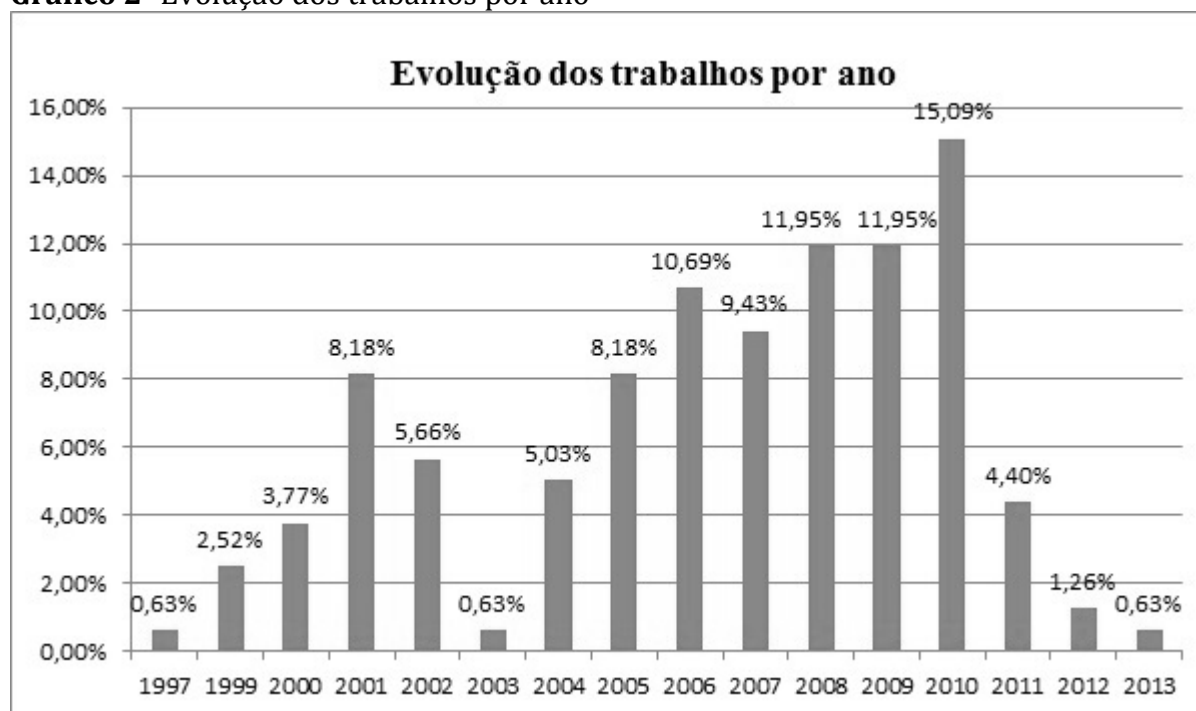
Destaca-se que a autora que mais publica artigos – Ana Lúcia Torkomian - apresentada na tabela 2, também aparece neste gráfico como uma das orientadoras que orientou dois trabalhos. No entanto, os demais orientadores não aparecem na listagem de autores prolíficos, o que mostra que muitos trabalhos acadêmicos, da chamada literatura cinza (teses e dissertações) não resultam em produções em periódicos ou eventos.

Evolução temporal

No gráfico 2 demonstra-se a evolução ano a ano das pesquisas sobre o tema em todas as bases. Em virtude da não delimitação de tempo na busca de artigos encontrou-se publicações desde o ano de 1997 até 2013/05. Nota-se que a partir de 2004 houve um constante aumento nas

pesquisas relacionadas ao empreendedorismo e inovação, destacando até o momento, o ano de 2010 como o principal ano para as publicações acerca do tema, com um total de 24 trabalhos.

Gráfico 2- Evolução dos trabalhos por ano



Fonte: os autores, 2013.

Com exceção do ano de 2003, 2012 e 2013 nos quais a base da Anprotec não foi consultada, a análise do período total mostra uma evolução crescente do tema.

Instituições que mais publicaram

Dentro da amostra de 165 trabalhos, foram apresentadas 70 instituições diferentes. Dessas 70 instituições, um total de 21 produziram 2 trabalhos ou mais, organizadas em ordem decrescente na tabela a seguir. Analisando a distribuição geográfica, observa-se que Santa Catarina (UFSC, FURB e Fundação CERTI) concentra a maioria dos trabalhos, totalizando 12 publicações.

A Universidade Federal de Minas Gerais foi a instituição que individualmente mais apresentou publicações dentro do tema, totalizando 7 trabalhos. E a Universidade Federal de Santa Catarina em seguida, apresentando 6 trabalhos relacionados ao empreendedorismo inovador. Neste caso, vale mencionar que a UFSC possui diversos projetos e incentivos à inovação e ao empreendedorismo, todos eles reconhecidos no país, e situados, inclusive no berço de uma das primeiras incubadoras do Brasil, o CELTA.

**EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES:
MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Tabela 3- Instituições que mais publicaram

Instituição	Número de publicações	Percentual
Universidade Federal de Minas Gerais	7	6,14%
Universidade Federal de Santa Catarina	6	5,31%
Universidade Federal de São Carlos	5	4,20%
Universidade de São Paulo	5	4,42%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	5	4,17%
Universidade Federal de Pernambuco	5	4,17%
Universidade Estadual de Londrina	5	4,35%
Fundação Universidade Regional de Blumenau	4	3,33%
Universidade do Positivo	3	2,50%
Pontifícia Universidade Católica - PR	2	1,77%
Universidade de Brasília	3	2,50%
Universidade Federal do Paraná	3	2,50%
Universidade Federal da Bahia	3	2,50%
Pontifícia Universidade Católica - RJ	2	1,77%
Universidade de Caxias do Sul	2	1,67%
Universidade Federal de Alagoas	2	1,67%
Universidade Estadual do Ceará	2	1,67%
Fundação Certi - SC	2	1,67%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	2	1,67%
Universidade Federal de Juiz de Fora	2	1,67%
Universidade Federal de Lavras	2	1,67%

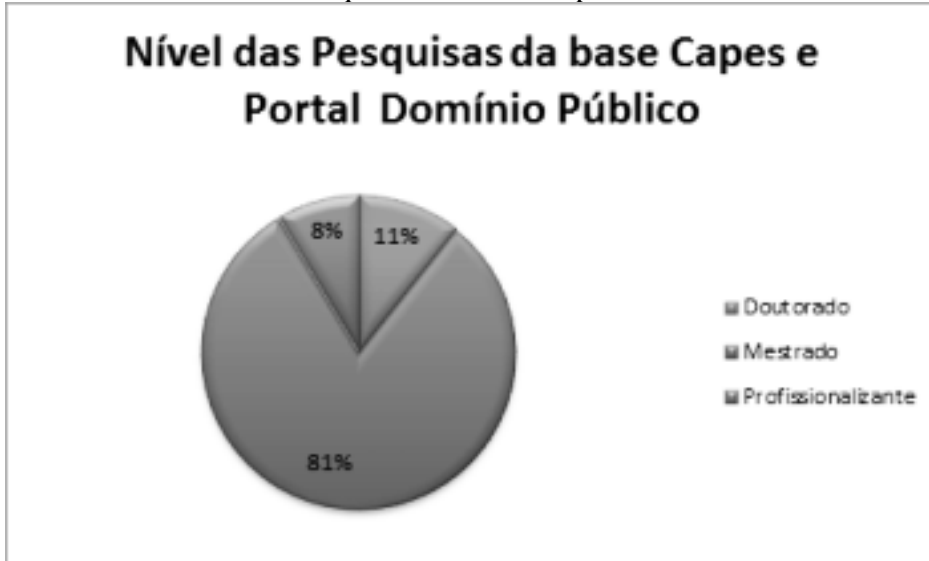
Fonte: os autores, 2013.

Ressalta-se ainda que as demais universidades que publicam significativamente, UFSCAR, USP, UFRJ, UFPE e UEL também são instituições com grande ligação com incubadoras de empresas e parques tecnológicos.

Nível de pesquisa das bases: capes e portal domínio público

A análise feita das duas bases juntas se deu devido à finalidade das mesmas serem espaços de alocação de informações de dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação do país. A amostra retirada das bases Capes e Portal Domínio Público apresenta um total de 47 trabalhos. Conforme o gráfico 3, o nível com maior número de publicações é o de mestrado acadêmico, englobando 81% do total.

Gráfico 3- Nível das Pesquisas da Base Capes e Portal Domínio Público



Fonte: os autores, (2013).

Este resultado era esperado, tendo em vista que o número de cursos de mestrados reconhecidos pela CAPES é de 1.187, sendo que na área de administração existem 72 cursos de mestrado acadêmico, número muito superior aos de mestrados profissionais e doutorados, conforme dados da CAPES.

Periódicos da ebsco e da scielo que mais publicaram

As bases Ebsco e Scielo apresentaram artigos de 34 periódicos diferentes, sendo que a maioria deles apresentou apenas 1 publicação. Como se observa no gráfico abaixo, o periódico que mais publicou artigos acerca do tema, foi a Revista *International Journal of Technology Management & Sustainable Development* encontrada na Ebsco, com 3 trabalhos diferentes.

Gráfico 4 - Principais periódicos encontrados na Ebsco e Scielo



Fonte: os autores, (2013).

EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Vale mencionar que a linha editorial da revista *International Journal of Technology Management & Sustainable Development* aborda o apoio a novas filosofias em tecnologia e desenvolvimento, além da relação das novas tecnologias com a globalização.

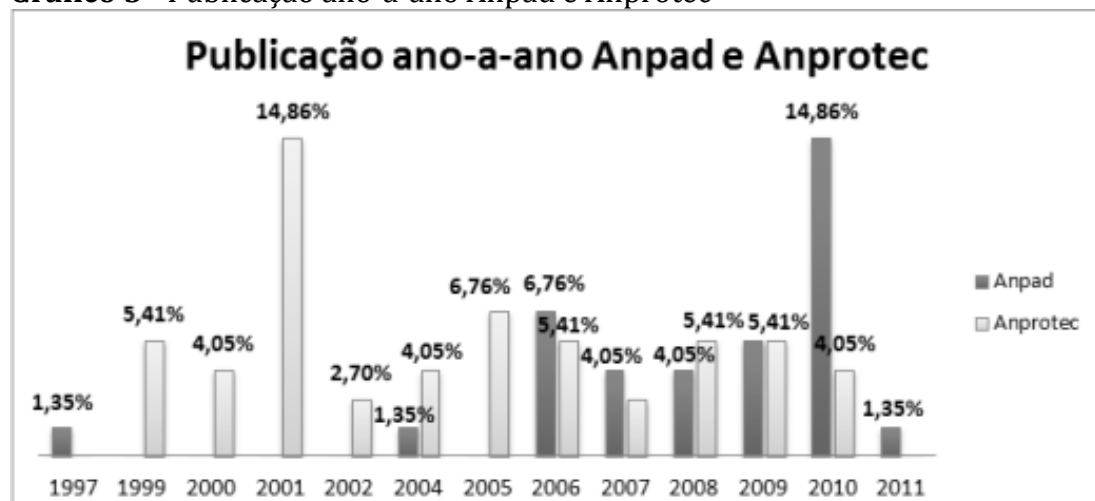
Publicação ano-a-ano da ANPAD e da ANPROTEC

As duas bases apresentaram um total de 76 publicações relevantes para este contexto, e estão inseridas no período encontrado que vai de 1997 a maio de 2013. Cabe salientar novamente que o ano de 2003, 2012 da base Anprotec - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - não foi analisado por não ter sido disponibilizado.

Nota-se uma grande variação na quantidade de publicações das bases. Entretanto, apesar de no ano de 2010 a Anpad - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ter se sobressaído muito, no geral a Anprotec aparece com maior número de publicações. Cabe dizer que foram selecionados 45 artigos da Anprotec e 29 da Anpad.

É oportuno frisar que a Anpad possui um cunho mais acadêmico, enquanto a Anprotec é um evento de compartilhamento de experiências, sobretudo práticas, embora também haja pontualmente a apresentação de trabalhos com cunho científico.

Gráfico 5 - Publicação ano-a-ano Anpad e Anprotec



Fonte: os autores, (2013).

Entre os eventos realizados pela Anpad em que foram encontrados trabalhos para este estudo, estão:

Quadro 1 - Eventos da Anpad

Evento	Segmento de estudo em Administração
Enanpad	Todas as divisões acadêmicas contempladas na Anpad
3Es	Divisão Acadêmica de Estudos em Estratégia
Simpósio	Gestão da Inovação Tecnológica
EnGPR	Divisão Acadêmica de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho
EnEPQ	Espaço de discussão de temas relevantes para o momento no âmbito

Fonte: os autores, (2013).

Destaca-se que no Enanpad encontrou-se 15 trabalhos relacionados à temática proposta neste estudo. Porém, tal fato justifica-se facilmente pelo fato desse evento congregar simultaneamente todas as divisões contempladas na Anpad. Sendo assim, é natural que este sendo o maior evento da área apresente o maior número de artigos já que os demais eventos possuem foco bem específico e público menor.

Análise de conteúdo

A análise dos conteúdos dos trabalhos selecionados teve o intuito de identificar a real existência de trabalhos que abordem o desenvolvimento de competências para a promoção do empreendedorismo inovador a partir das IES, considerando as mesmas como empreendedoras, ou ainda, se os trabalhos selecionados abordam temas apenas correlatos ou tangenciais.

A seguinte tabela procura exemplificar os principais temas encontrados, apontando ainda as lacunas existentes:

Tabela 4 - Análise de conteúdo

Conteúdo	Base	Frequência
Relacionam as IES ao processo de desenvolvimento de competências de empreendedorismo	Capes e Domínio Público	25
	Anpad e Anprotec	28
	Ebsco e Scielo	16
Relacionam o empreendedorismo à gestão das IES	Capes e Domínio Público	7
	Anpad e Anprotec	16
	Ebsco e Scielo	11
Relacionam a articulação da universidade ao ambiente empresarial	Capes e Domínio Público	11
	Anpad e Anprotec	20
	Ebsco e Scielo	10
Relacionam as possíveis metodologias e linhas de pesquisa da inovação à estratégia competitiva	Capes e Domínio Público	4
	Anpad e Anprotec	13
	Ebsco e Scielo	4
Total		165

Fonte: os autores, (2013).

EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

De acordo com este levantamento de dados, percebe-se que a maioria dos trabalhos (69) buscou de fato, estabelecer uma relação entre as Instituições de Ensino Superior e o processo de desenvolvimento de competências empreendedoras, deixando, porém, de avaliar o desempenho desse processo de desenvolvimento do empreendedorismo. Em outras palavras, procuraram estudar as estratégias para disseminar as características e competências do empreendedor, sem, no entanto avaliar o resultado dessas estratégias.

Outro número significativo de trabalhos, 41 do total amostrado, relacionam a articulação da universidade ao ambiente empresarial sem, no entanto, abordar a formação do empreendedor e o desenvolvimento de suas competências pelas IES. Outros 34 trabalhos relacionam o empreendedorismo à própria gestão das IES, no sentido de tornar as Instituições de Ensino mais empreendedoras e inovadoras. E finalmente 21 dos trabalhos pesquisados relacionam a inovação à estratégia competitiva das organizações, nos quais a universidade aparece de maneira tangencial ao tema central dos artigos.

Considerando as lacunas percebidas entre as abordagens do empreendedorismo pelos trabalhos pesquisados, aponta-se a oportunidade para avanços de estudos futuros neste campo, o que certamente valeria de impulso para um melhor conhecimento do que já existe, proporcionando assim, o desencadeamento de estudos mais profundos diretamente ligados às universidades empreendedoras.

Considerações finais

Neste estudo, os indicadores obtidos por meio da bibliometria permitiram verificar a visibilidade da produção científica. Foram apresentados aspectos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento do empreendedorismo inovador no meio acadêmico e através da utilização de indicadores bibliométricos foi possível fazer avaliações e mapeamento da produção científica desse tema.

Considerando que este trabalho não visou esgotar o assunto, e estudou os trabalhos selecionados somente até os resumos, vale ressaltar que os dados são de modo geral quantitativos e existe a possibilidade de maiores aprofundamentos bibliográficos em cada uma das variáveis.

Dos 5.732 trabalhos encontrados pelas palavras-chave em todas as bases de dados, apenas 165 tinham relação com o tema proposto. Esse resultado sinaliza um grande espaço em aberto para o aprofundamento da parte teórica e também da prática no que se relaciona ao empreendedorismo inovador a partir das universidades.

A maior concentração das pesquisas se encontra junto a Anprotec, onde foram encontrados 47 artigos. Talvez esse fato se justifique justamente por se tratar de uma associação que represente os interesses de entidades promotoras de empreendedorismo inovador. Numa comparação feita entre Anpad e Anprotec, percebeu-se que a Anprotec aponta um maior percentual de publicações ano-a-ano. E em relação ao nível de ensino dos trabalhos encontrados na Capes e Portal Domínio Público destaca-se o mestrado acadêmico.

A principal universidade no que se refere à produção sobre o tema empreendedorismo inovador é a Universidade Federal de Santa Catarina seguida da Universidade Federal de São Carlos, o ano mais proeminente para o assunto foi 2010, apresentando 24 trabalhos, e a autora mais frequente é Ana Lúcia Vitale Torkomian da Universidade Federal de São Carlos, com 4 trabalhos.

No que tange às redes de relacionamentos a autora Luciana Paula Reis possui a melhor

representação de relacionamentos. Ela é responsável pelo compartilhamento de ideias entre diversas pessoas com interesses e objetivos em comum.

Em concordância ao objetivo desta pesquisa, são demonstrados os principais tópicos dos temas dos trabalhos selecionados mostrando a relação dos mesmos com a proposta deste estudo. Destaca-se que não nenhum dos trabalhos selecionados apresentou uma avaliação dos resultados do processo de desenvolvimento de competências empreendedoras pelas universidades, no sentido de avaliar sua eficácia, sendo esta uma oportunidade para aprofundamento em trabalhos futuros.

Deste modo, os resultados desta pesquisa podem ser relevantes para a construção do conhecimento científico sobre empreendedorismo inovador, permitindo identificar fatores que podem vir a facilitar os processos de trabalho.

Referências

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- BURT, R. **Structural Holes: The Social Structure of Competition**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1992. Structural Holes and Good Ideas. *AJS*, v. 110, n. 2, set. 2004, p. 349-399.
- CAPES. **Mestrados/Doutorados Reconhecidos**. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarArea&codigoGrandeArea=60000007&descricaoGrandeArea=CI%2FCANCIAS+SOCIAIS+APLICADA>>. Acesso em: 29 jun. 2011.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. 6 ed. São Paulo: Thompson/Pioneira, 2002.
- DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999a. 280 p.
- _____. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações já estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- ETZKOWITZ, H. Research groups as quasi-firms: the invention of the entrepreneurial university. *Research Policy*, n. 32, 2003.
- FIALHO, Francisco Antônio Pereira et al. **Empreendedorismo na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2007.
- FIATES, G.G.S; FIATES, J.E.A. A Inovação como Estratégia em Ambientes Turbulentos. In: ANGELONI, M.T.; MUSSI, C.C.(Org) **Estratégias: Formulação, Implementação e Avaliação, o Desafio das Organizações Contemporâneas**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- FILION, L. J. **Visão e relações: elementos para meta modelo empreendedor**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.33, n.6, p.50-61, nov/dez. 1993.
- GRANOVETTER, M. **The Strength of Weak Ties**. *American Journal of Sociology*, v. 78, n. 6, 1973, p. 1360-1380.
- GUEDES, V. L. S. BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. 2005. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000508/01/VaniaLSGuedes.pdf>> Acesso em: 10 jun. 2011.

**EMPREENDEDORISMO INOVADOR GERADO PELAS UNIVERSIDADES:
MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

- KUHNEN, V. J.; KESTRING, S. **Teoria e Prática da Metodologia Científica**. Blumenau, Nova Letra, 2004.
- LOPES, C. A.; SOUZA, J. S. de; PINHEIRO, R. W. **Empreendedorismo na educação superior: um estudo bibliométrico nas faculdades de ensino superior do Alto Paranaíba**. 2010. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/pinheiroadm/empreendedorismo-na-educacao-superior-um-estudo-bibliometrico-nas-faculdades-de-ensino-superior-do-alto-paranaba>> Acesso em 10 jun. 2011.
- MAN, T. W. Y.; LAU, T. Entrepreneurial competencies of SME owner/managers in the Hong Kong services sector: A qualitative analysis. **Journal of Enterprising Culture**, v. 8, n. 3, p. 235-254, Sept. 2000.
- OLIVEIRA, C. L. de S.; MUYLDER, C. F. de.; **A Academia e o Termo “Empreendedorismo” um Estudo Bibliométrico EnANPAD 2007-2008**. Seminários em Administração da FEA – USP, 2009, São Paulo. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/12semead/resultado/trabalhosPDF/22.pdf>> Acesso em: 10 jun. 2011.
- PAIVA JÚNIOR, F. G.; GUERRA, J. R. F.; OLIVEIRA, M. A. F. de; et al. **A contribuição das competências empreendedoras para a formação de dirigentes em sistemas de incubação**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 26, 2006. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza/CE: ENEGEPE, 2006.
- RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Cap. 5, p. 79-254.
- ROPELATO, M; SILVEIRA, A; MACHADO, D. D. P. N. **Inovação: análise da produção científica brasileira: 2006-2009**. In: SIMPOI, 2010, São Paulo. Disponível em: <http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2010/artigos/E2010_T00193_PCN08665.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2011.
- RUAS, R. L. **Gestão das competências gerenciais e a aprendizagem nas organizações**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 2001.
- RUSHING, F. W. Entrepreneurship and education. In: KENT, C. A. **Entrepreneurship Education: current developments**. New York: Quorum Books, 1990. Cap.4, p. 41. Disponível em: <<http://www.questia.com>>. Acesso em 20 jun. 2011.
- SARKAR, S. **O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste seu espaço no mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- SALAZAR, G. T.; OLIVEIRA, L. Competências empreendedoras: capacidades diferenciadoras e estratégias financeiras. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO CONEMPRES**, 1., 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: CONEPRES, 2003.
- SCHUMPETER, J. A. **Capitalism, socialism, and democracy**. New York: Harper, 1950.